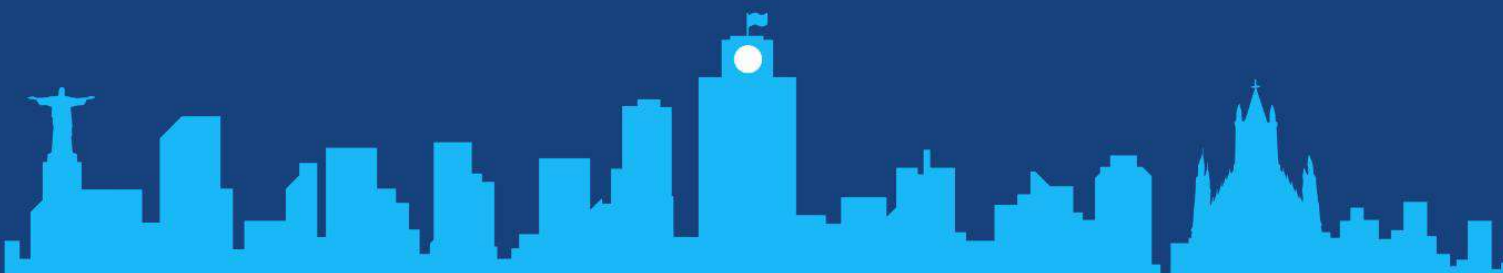


TAUBATÉ2028

PLANO DE GOVERNO

ORTIZ JUNIOR



Candidato a Prefeito (2025-2028)

José Bernardo Ortiz Monteiro Junior

Coordenação Geral

Patrícia Ortiz Monteiro

Coordenação Editorial

Gilcelly Toledo Azzolini

Estudo Técnico

Especialistas e profissionais de diversas áreas

Revisão dos textos

Gilcelly Toledo Azzolini

Patricia Ortiz Monteiro

Daniel Jorge

Capa e Diagramação

Vinicius Martins

Núcleo Técnico Responsável

Caiuá Giffoni

Cláudio Brazão

Daniel Jorge

Diego Ortiz Monteiro

Gilcelly Toledo Azzolini

Matteo Celano Ebram

Patricia Ortiz Monteiro

Colaboradores

Profissionais e Especialistas de diversas áreas

Empresários e empreendedores

Associações de Classe

Municípios de Taubaté

Fotografias, Imagens e Diagramas

Créditos: Wikipédia, Camila Pinheiro, Facebook, Freepik, Prefeitura de Taubaté, Departamento de Turismo Taubaté, Dioceses de Taubaté, Guia Taubaté, Governo do Estado de São Paulo e Instituto Aquila. Foram utilizadas informações disponíveis e públicas.

Fundamentação Conceitual

O Plano de Governo 2025-2028 do candidato Ortiz Junior foi construído a partir do Plano Estratégico Taubaté 2030, que está conceitualmente fundamentado em um conjunto abrangente de princípios e diretrizes nacionais e internacionais que visam orientar o desenvolvimento sustentável e a gestão pública eficiente do município de Taubaté., a saber:

1. Guia de Cidades Sustentáveis das Américas: Esse guia oferece diretrizes e melhores práticas para que as cidades da América Latina avancem rumo à sustentabilidade, abrangendo aspectos como gestão de recursos naturais, energias renováveis, mobilidade urbana, gestão de resíduos, preservação da biodiversidade, inclusão social e governança participativa.

2. Critérios para municípios, cidades e comunidades saudáveis da Região das Américas: é um documento elaborado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), junto à Organização Mundial de Saúde (OMS) que apresenta um conjunto de critérios para acompanhar o processo de construção e consolidação de Municípios Saudáveis.

3. Nova Agenda Urbana: ONU HABITAT: A agenda é um plano global que orienta os países e cidades a promoverem um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo. Este documento estratégico estabelece uma visão global para o desenvolvimento urbano até 2036.

4. Cidades Digitais: Trata-se da modernização da gestão, ampliação do acesso aos serviços públicos e fomento ao desenvolvimento do município por meio da tecnologia, promovendo inclusão tecnológica. A transformação digital é um componente chave para modernizar a administração pública e os serviços urbanos.

5. ABNT - Normalização Técnica de Cidades Sustentáveis, Resilientes e Inteligentes: As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são essenciais para garantir qualidade, segurança e eficiência em diversas áreas da gestão pública municipal. Estas normas proporcionam um conjunto de diretrizes técnicas que asseguram a conformidade com padrões de excelência e sustentabilidade em todas as iniciativas e projetos desenvolvidos no âmbito municipal.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são diretrizes globais para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Em 2015, a ONU propôs aos seus países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, conhecida como Agenda 2030, que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este é um esforço colaborativo que envolve países, empresas, instituições e a sociedade civil. Os ODS buscam garantir os direitos humanos, erradicar a pobreza, combater a desigualdade e a injustiça, promover a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, enfrentar as mudanças climáticas e abordar outros grandes desafios contemporâneos.



O Método de Gestão Municipal ÁQUILA - "Cidades Excelentes"

O Método de Gestão Municipal ÁQUILA - "Cidades Excelentes" foi desenvolvido pelo Instituto Áquila e publicado no livro "*Cidades Excelentes: Gestão que transforma a realidade dos municípios brasileiros*". Fundamenta-se em 72 macroindicadores estratégicos de Gestão Municipal, para a avaliação e melhoria da gestão pública, os quais compõem o **Índice de Gestão Municipal Áquila (IGMA)**, dispostos publicamente e atualizados em tempo real na **plataforma IGMA**. A plataforma exibe, também, uma metodologia estruturada de avaliação de todos os municípios brasileiros, inclusive estabelecendo um ranking quanto ao Índice de Gestão Municipal, classificando-os de "crítico" à "excelente", de onde surgiu o título "**Cidades Excelentes**". Estes instrumentos destacam práticas de gestão eficientes e inovadoras aplicáveis para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos à população e elevar os padrões de governança ao nível de "**Excelência**". Vale destacar que, neste caso, "**Excelência**" é considerada como a "**busca pela melhoria contínua**".

Assim, o método foi o orientador do Plano Estratégico Taubaté 2030 e, a partir dele, do Plano de Governo 2025-2028 do candidato Ortiz Junior, que sintetiza as diretrizes programáticas da candidatura.

Os documentos nasceram de debates, discussões e conversas ao longo dos últimos meses com representantes da sociedade de Taubaté: especialistas, pesquisadores, acadêmicos, trabalhadores, empresários e cidadãos – em suma, pessoas que amam e querem o melhor para a cidade.

O Plano de Governo 2025-2028 do candidato Ortiz Junior apresenta ao cidadão e às cidadãs taubateanos um conjunto realista, articulado e integrado de propostas e ações inspiradas nas melhores práticas e evidências nacionais e internacionais.

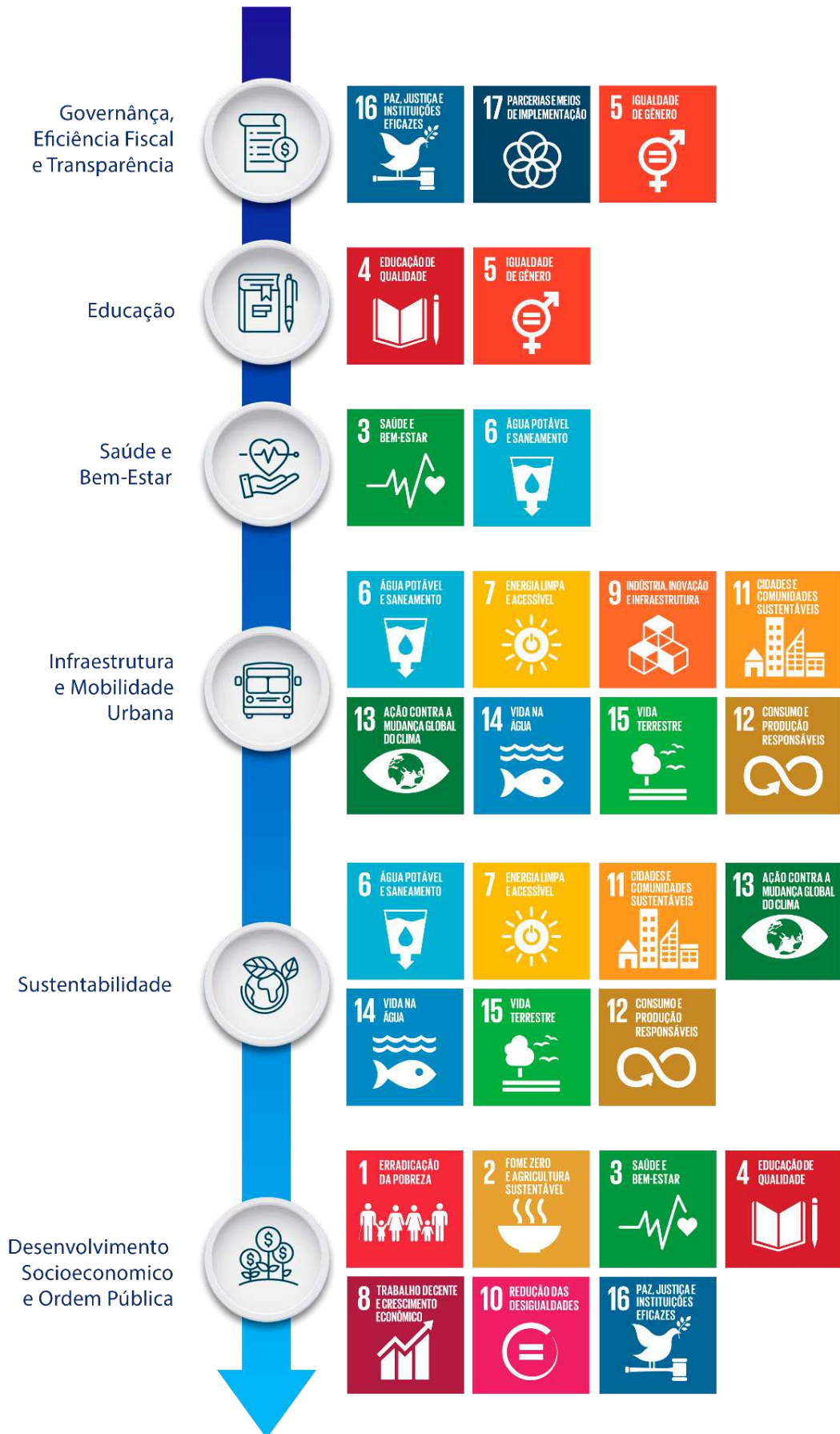
Os Pilares do IGMA

Os pilares que compõem o IGMA correlacionam-se aos 17 ODS da Agenda 2030 e suas 169 metas, todos ambiciosos e interligados aos principais desafios de desenvolvimento enfrentados pelas pessoas no Brasil e no mundo a serem superados até 2030 (ONU Brasil).

Nesse sentido, os seis pilares que compõem o IGMA são:

- 1. Governança, Eficiência Fiscal e Transparência**
- 2. Educação**
- 3. Saúde e Bem-estar**
- 4. Infraestrutura e Mobilidade Urbana**
- 5. Sustentabilidade**
- 6. Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública**

A figura abaixo apresenta a correlação entre os 6 pilares do IGMA e os 17 ODS da Agenda 2030:



Do Ciclo Virtuoso de Desenvolvimento Humano

Ao relacionar os indicadores da gestão municipal aos ODS, verifica-se uma mudança de paradigma, que substitui a abordagem exclusivamente voltada ao desenvolvimento econômico, baseado no PIB (Produto Interno Bruto), para uma voltada ao desenvolvimento humano, baseado no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), indicador mais aplicado atualmente no mundo e que dá destaque às pessoas, suas capacidades e oportunidades, considerando o progresso do município a longo prazo a partir de três dimensões: renda, educação e saúde.

Portanto, diferentemente da perspectiva que sugere que o desenvolvimento está ancorado apenas nos aspectos econômicos de uma região, a abordagem do Desenvolvimento Humano coloca as pessoas no centro da análise do bem-estar, redefinindo a maneira como pensamos e lidamos com o desenvolvimento em diferentes escalas territoriais (Atlas Brasil).

Com base na Agenda 2030, o presente Plano de Governo não quer deixar ninguém para trás, reconhecendo a inclusão como um grande e importante desafio, que depende de diversos fatores sociais, econômicos e culturais, e a situação de vulnerabilidade social, que se agravou em decorrência da pandemia de Covid-19. Portanto, o objetivo central do Plano é que o desenvolvimento do município alcance toda a população, independentemente de gênero, raça, cor, etnia, religião, condição econômica ou qualquer outra.

O método "Cidades Excelentes" confere uma forma estrutural a tais conceituações ao dispor uma engrenagem dos pilares do IGMA, estrategicamente interdependentes e subsequentes, arquitetada para direcionar a gestão municipal à prosperidade alicerçada no desenvolvimento humano, constituindo assim um "Ciclo Virtuoso do Desenvolvimento Humano":



Da validação do método

- O método já foi aplicado e validado por 360 municípios brasileiros e 90 no exterior;
- O método foi publicado no livro “Cidades Excelentes – Gestão que transforma a realidade dos municípios brasileiros”, dos autores Raimundo Godoy, Leonardo Rischele e Rodrigo Neves;
- O instituto Águila estabeleceu cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- O método foi eleito entre as três melhores iniciativas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Os dados que compõem os macro indicadores do IGMA são públicos e de fontes oficiais, a saber: Ministério Público Federal - MPF, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - SNIS, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa - INEP, Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Observatório do Clima, ANATEL, Tribunal Superior Eleitoral - TSE e Tesouro Nacional.

Da concepção de cidades excelentes

As Cidades Excelentes são consideradas como municípios de referência por suas qualidades que, quando combinadas, resultam em um elevado nível de desenvolvimento humano e de serviços públicos de excelência oferecidos para a população. Uma cidade que adota a excelência na administração municipal favorece o equilíbrio do "Ciclo Virtuoso de Desenvolvimento Humano", onde as pessoas querem morar e as empresas estar. O aprimoramento contínuo da qualidade de vida local e regional em longo prazo leva à excelência.

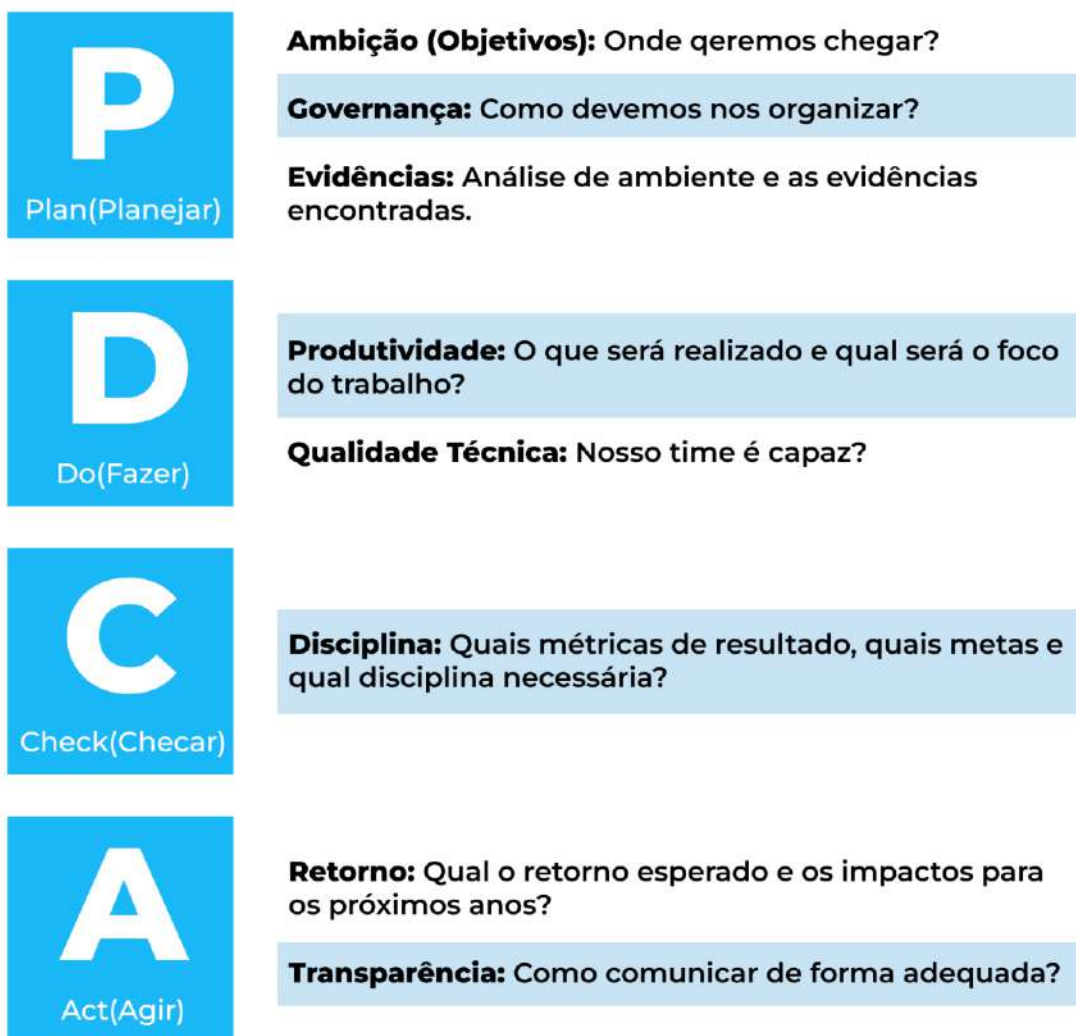
COMO CHEGAR À EXCELÊNCIA NA GESTÃO MUNICIPAL?

O método de Gestão Municipal de Excelência desenvolvido pelo Instituto Aquila, conforme já descrito, objetiva aprimorar a eficiência da gestão pública. Para isso, contempla um planejamento estratégico voltado à gestão de resultados. É com base nesta metodologia que o Plano Estratégico de Gestão – Taubaté 2030 foi elaborado e, deste, derivado o Plano de Governo 2025-2028 do candidato Ortiz Junior.

Dos 8 passos da excelência

Para o município de Taubaté se tornar uma Cidade Excelente, devem ser seguidos alguns passos cujos conceitos se relacionam ao modelo PDCA, com vistas a implementar a melhoria contínua, e que, proveniente do inglês, significa:





Do Índice de Gestão Municipal Águila – IGMA

Trata-se de um índice que avalia o nível de qualidade da gestão municipal, considerando 72 indicadores estratégicos de gestão de cidades, e classifica as cidades em uma escala de 0 a 100 pontos, sendo as cidades com até 50 pontos consideradas em nível “crítico”; as com até 65 pontos “em desenvolvimento”; as com até 80 pontos como “desenvolvida”; e as acima de 80 pontos como “Excelente”.



Dos Indicadores de Gestão

Os 6 pilares citados são interdependentes e seguem estrategicamente uma ordem para fazerem girar a engrenagem municipal de forma harmônica e retroalimentar o "Ciclo Virtuoso de Desenvolvimento Humano".

IGMA

Índice de
Gestão Municipal
Áquila

72 Indicadores

Governança, Eficiência Fiscal e Transparência

16 Indicadores

- Endividamento líquido
- Autonomia fiscal
- Capacidade de investir
- Investimento per capita
- Resultado fiscal
- Índice de transparência
- Aderência ao plano de contas
- Relação de servidores por 100 habitantes
- Proporção de comissionados sobre o quadro de servidores
- Classificação da Capacidade de Pagamento - CAPAC
- Mulheres eleitas
- Despesa com legislativo por habitante
- Score IEC-M e variação da faixa
- Despesas com pessoal executivo sobre a receita
- Pagamento RPPS
- Apuração do pagamento dos precatórios

Educação

14 Indicadores

- Analfabetismo 15 anos ou mais
- Expectativa de anos de estudo
- Taxa de abandono anos finais Ensino Fundamental
- Taxa de abandono anos iniciais Ensino Fundamental
- Custo com educação por aluno por ponto do IDEB
- Resultado IDEB anos finais Ensino Fundamental
- Resultado IDEB anos iniciais Ensino Fundamental
- Distorção idade-série Ensino Fundamental
- Acesso à educação infantil
- Adequação da formação docente
- Custo da ineficiência por aluno
- Aplicação educação - mínimo constitucional
- Aplicação Fundeb
- Aplicação Fundeb magistério

Saúde e Bem Estar

13 Indicadores

- Cobertura da atenção primária
- Expectativa de vida ao nascer
- Leitos hospitalares (SUS) por mil habitantes
- Profissionais da saúde (SUS) por mil habitantes
- Indicador sintético final Previne Brasil
- Taxa de mortalidade infantil
- Cobertura vacinal
- Desnutrição infantil
- Morbidade hospitalar SUS
- Mortalidade por mil habitantes
- Óbitos por causas evitáveis
- Gasto por Habitante em Saúde por Expectativa de Vida
- Aplicação saúde - mínimo constitucional

Infraestrutura e Mobilidade Urbana

8 Indicadores

- Condições habitacionais
- Infraestrutura urbana
- Acesso a rede de esgoto
- Abastecimento de água
- Tratamento do esgoto
- Acessos à banda larga fixa por 100 habitantes
- Deslocamento casa-trabalho em menos de 1 hora
- Coleta de lixo domiciliar

Sustentabilidade

11 Indicadores

- Arborização urbana
- Atendimento à coleta seletiva urbana
- Recuperação de materiais recicláveis
- Perdas na distribuição de água
- Veículos com baixa emissão de poluentes
- Concentração de focos de calor
- Emissão de gases de efeito estufa por habitante
- Consumo médio de água
- Segurança hídrica
- Gestão de riscos e desastres
- Índice ESC - impactos ambiental, material e humano

Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública

10 Indicadores

- PIB per capita
- Índice de Gini da renda domiciliar per capita
- Jovens que completaram o ensino médio
- Pessoas que completaram o ensino superior
- População de baixa renda
- Salário médio mensal
- População ocupada
- Taxa de homicídios
- Taxa de mortes por arma de fogo
- Taxa de mortes no trânsito

Análise de Ambiente, Ambições e Metas

Consiste em um diagnóstico aprofundado dos indicadores oficiais da cidade. O principal objetivo para realização desse diagnóstico é ampliar a visão da situação e dos problemas do município de Taubaté, para posterior proposição de soluções. Para realizar essa análise diagnóstica foram levantados os indicadores oficiais considerados pelo método IGMA e, ainda, indicadores atuais do município e das gestões anteriores. Foram realizadas conversas, debates e discussões individuais e em grupos, ouvindo os munícipes de diferentes regiões, bem como elaborados estudos técnicos, a partir dos quais foi realizada a análise SWOT de cada área e a consequente proposição de estudos, ações, projetos e programas prioritários a serem implementados pela gestão municipal (2025-2028).

Plano de Governo Taubaté 2025-2028

O Plano de Governo Taubaté 2025-2028 do candidato Ortiz Junior tem como foco definir o caminho mais eficiente para a resolução dos problemas do município.

Além disso, construído a partir de um Planejamento Estratégico abrangente e dispendo de ampla projeção, há a possibilidade de propor e buscar soluções que extrapolem os limites do quadriênio de atuação de cada gestor, garantindo a entrega de serviços públicos de qualidade aos cidadãos.

Tal projeção é fundamental para que as políticas públicas implementadas sejam continuadas e para que exista um contínuo unidirecional e ininterrupto dos resultados. Ao ter uma compreensão clara dos objetivos a longo prazo, pode-se identificar as áreas-chave que necessitam de atenção para alcançar esses objetivos e propor ações mais assertivas e eficazes. Enfim, o planejamento pragmático, fundamentado em um diagnóstico realista, assegura que as propostas atendam às demandas de fato prioritárias e elaborem soluções exequíveis para os problemas da cidade.

O desenho de novas soluções para antigos problemas do município de Taubaté foi desenvolvido a partir de uma análise detalhada da situação atual

e fundamentado, tanto nas bases conceituais aplicadas, quanto em ideias criativas e disruptivas, integrando propostas inovadoras e boas práticas de gestão.

Os primeiros dados de Taubaté

Ao debruçarmos sobre o cenário atual e o dos últimos anos, temos os indicadores IGMA atuais, considerando os últimos dados disponíveis pelos órgãos oficiais. Esse retrato posiciona Taubaté com um IGMA de 66,5, considerado “desenvolvido”, e com um desempenho mediano no Ranking comparativo aos níveis de país, região, estado, mesorregião e microrregião, conforme demonstrado a seguir.

Posições no Ranking das Cidades



TAUBATÉ

População	310.739 habitantes
PIB per capita	R\$ 50.495,56
Arrecadação Municipal	R\$ 1.642.351.807,58
Área Territorial	625,003 km²



- ★ **66,42/100 pontos** IGMA
- ★ **566/5.568 cidades** entre 10,1% das cidades do Brasil
- ★ **328/1668 cidades** entre 19,6% das cidades da Região Sudeste
- ★ **268/645 cidades** entre 41,5% das cidades do Estado de São Paulo
- ★ **9/39 cidades** entre 23% das cidades da Mesoregião Vale do Paraíba Paulista
- ★ **6/8 cidades** entre 75% das cidades da Microrregião São José dos Campos



GOVERNANÇA

Pilar 1

TAUBATÉ2028

PLANO DE GOVERNO
ORTIZ JUNIOR



PILAR 1: GOVERNANÇA, EFICIÊNCIA FISCAL E TRANSPARÊNCIA

O objetivo deste pilar é avaliar de forma ampla a qualidade dos serviços públicos prestados através da eficiência fiscal. Dessa forma, medir a eficiência da gestão para maximizar os interesses dos cidadãos, atentando para a racionalização dos recursos públicos aliada a transparência, através da comunicação entre a sociedade civil e os gestores públicos.

Da perspectiva fiscal, é responsabilidade da prefeitura administrar adequadamente os recursos, controlando as receitas e as despesas e estimulando a capacidade de investimento no município. Sendo assim, o principal desafio da eficiência fiscal é eliminar possíveis desperdícios existentes e liberar mais recursos para aplicação nos processos que geram mais benefícios ao cidadão. O acesso à informação amplo e irrestrito pela sociedade sobre as decisões e ações tomadas pelos gestores públicos é fundamental para o efetivo processo de prestação de contas. A disponibilização dos dados no portal da transparência e as reuniões com representantes de conselhos municipais e da sociedade civil organizada são oportunidades para apresentar as ações, resultados e indicadores para a população.

Esse pilar promoverá a intersetorialidade como uma diretriz do Plano de Governo.

Intersetorialidade: uma diretriz enfatizada no Plano de Governo 2025-2028 do Candidato Ortiz Junior

A governança de cidades é um desafio que requer uma abordagem interdisciplinar e a adoção de estratégias intersetoriais para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população. Essa abordagem busca superar a fragmentação na formulação e implementação de políticas públicas, promovendo uma visão integrada que considera as interações e impactos entre diferentes setores. A intersetorialidade envolve a colaboração entre diversos atores com conhecimentos e poderes variados para enfrentar

problemas complexos, favorecendo a resolução de questões sociais por meio de negociações e estabelecimento de objetivos comuns.

Para o município de Taubaté, na gestão 2025-2028, a **intersetorialidade será uma diretriz associada ao plano de governo do candidato Ortiz Junior e será implementada de forma sistematizada.**

Posições no Ranking de Governança



Propostas Prioritárias:

Diminuir a máquina pública, concentrando esforços nos serviços essenciais para a população;

Reequilibrar as contas do município, reduzindo o endividamento e ampliando a capacidade de investimento;

Reduzir desperdícios e cortar gastos supérfluos e desnecessários;

Revisar e renegociar contratos e convênios vigentes, repactuando termos e/ou buscando fornecedores mais competitivos;

Rever as contratações de comissionados feitas desde 2021, de forma a desinchar a máquina da Prefeitura de Taubaté;

Retomar as parcerias com os governos estadual e federal, com objetivo de trazer mais recursos para o município;

Ampliar os serviços prestados de forma digital, de maneira a agilizar, simplificar e facilitar a vida aos cidadãos;

Estabelecer metas para programas e ações da prefeitura, com base em indicadores de desempenho reconhecidos e mensuráveis;

Valorizar os servidores públicos, com um plano de cargos, carreira e vencimento;

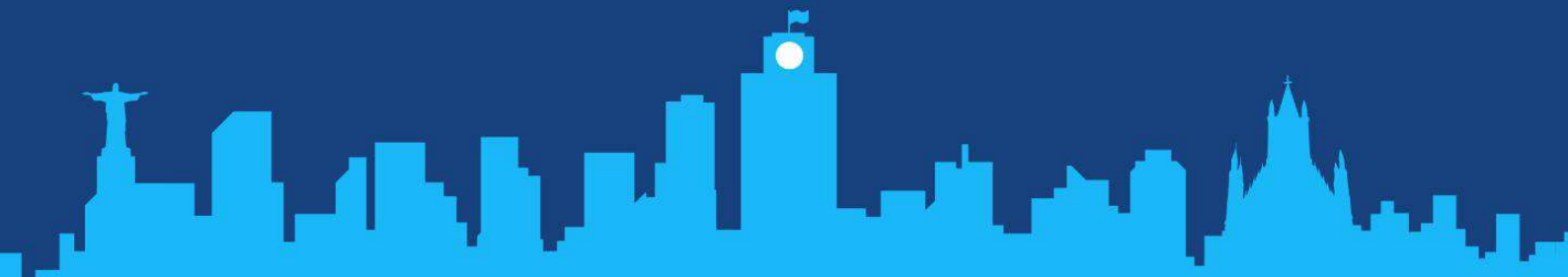


EDUCAÇÃO

Pilar2

TAUBATÉ2028

PLANO DE GOVERNO
ORTIZ JUNIOR



PILAR 2: EDUCAÇÃO

O objetivo do pilar Educação é promover ações e estratégias que melhorem a qualidade e a acessibilidade da educação no município. Uma educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento intelectual e profissional dos cidadãos, contribuindo diretamente para o crescimento humano, social e econômico. Investir em educação significa proporcionar às futuras gerações as ferramentas necessárias para inovar e evoluir. Portanto, é essencial monitorar e aprimorar os indicadores educacionais para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a oportunidades educacionais de excelência, desde a educação básica até o ensino superior.

As metas nacionais, adaptadas das metas do **ODS 4. Educação de Qualidade**, foram norteadoras desse plano de governo com previsão de conclusão em 2028.

Para elaborar as propostas de educação para o município de Taubaté, foram utilizados três outros documentos: o Plano Municipal de Educação (2015-2025), elaborado na gestão municipal em que o atual candidato Ortiz Junior foi prefeito, o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e o recém aprovado Plano Nacional de Educação (2024-2034).

Posições no Ranking da Educação



Propostas Prioritárias:

Construir e/ou reestruturar novas escolas e creches, com base em estudos de demanda;

Melhorar os índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) do município;

Expandir o ensino integral, priorizando diferentes áreas de conhecimento e atividades extracurriculares no contraturno;

Ampliar o programa EAFI ESPORTE e implementar o EAFI ARTE, incentivando o desenvolvimento artístico nas áreas de teatro, dança, artes visuais e música, no turno e contraturno.

Ampliar a formação técnica, tecnológica e profissional, com currículo mais flexível e adaptado ao mercado de trabalho;

Estender a conectividade das escolas da rede municipal de ensino, com acesso à internet de alta velocidade e equipamentos de qualidade;

Retomar a oferta de ensino médio pelo município, uma vez que as avaliações do SARESP em 2024 indicam que todas as 20 escolas de ensino médio de Taubaté tiveram notas ruins, sendo 3,3 a nota média da rede;

Adotar programa de recuperação de aprendizado, voltado a alunos com dificuldades, sobretudo em decorrência da pandemia;

Ampliar a segurança nas unidades escolares por meio da Guarda Civil Metropolitana e da implantação de mais câmeras de vigilância;

Melhorar o acesso à educação inclusiva, com atendimento educacional especializado;

Promover a inclusão educacional e o desenvolvimento de jovens e adultos que não concluíram a educação básica;

Criar programa que valorize a Relação Família Escola, tendo como principais impactos a aprendizagem dos estudantes (com responsabilidade compartilhada entre família e escola), a redução do abandono escolar e a promoção do espaço escolar como um ambiente acolhedor e amistoso para as famílias.

Implementar e oficializar mapa de processo de atuação intersetorial da rede, envolvendo os equipamentos de assistência social, conselho

tutelar e serviços de saúde, no que tange à assiduidade e à permanência das crianças e adolescentes na escola.

Promover acesso à educação básica e aos serviços especializados para a população de 0 a 17 anos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.

Implementação do Centro de atendimento às famílias das crianças autistas, consubstanciado em um espaço de suporte pedagógico, clínico e terapêutico aos alunos com TEA e as suas famílias.

Identificar precocemente alunos com dificuldades de aprendizagem e oferecer planos de apoio, com o objetivo de superar obstáculos educacionais, como a distorção idade-série, e combater efetivamente a evasão escolar.

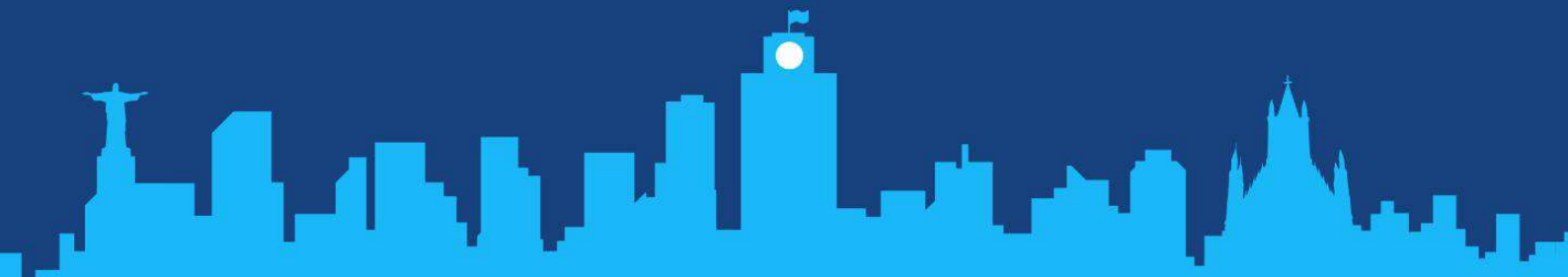


SAÚDE

Pilar3

TAUBATÉ2028

PLANO DE GOVERNO
ORTIZ JUNIOR



PILAR 3: SAÚDE E BEM-ESTAR

O objetivo do Pilar Saúde é melhorar a capacidade da administração municipal em promover ações e estratégias que medem, através de indicadores, a disponibilidade e a qualidade dos investimentos em saúde no município. Entende-se que é crucial monitorar e aprimorar a saúde e o bem-estar em nível municipal através da Atenção Básica, destacando que no Brasil a saúde é um direito universal e as responsabilidades dos entes federados (União, Estados e Municípios) distintas. Com base nisso, as propostas formuladas promovem a atenção básica à saúde e o bem-estar geral da população, que apresentam papel crucial no processo de desenvolvimento humano.

Posições no Ranking Saúde e Bem-Estar



O "Pilar 3 - Saúde e Bem-estar", abrange dois eixos: "Eixo 1 - Saúde" e "Eixo 2 - Esportes".

EIXO 1: SAÚDE

Propostas Prioritárias

Reorganizar a rede de assistência à saúde do município, incluindo a construção de novas unidades de saúde de urgência e emergência, de média e alta complexidade;

Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família para até 75% da população do município, com foco na atenção primária e na prevenção;

Adotar sistema online de agendamento de consultas e de exames, para agilizar o atendimento e reduzir as filas de espera;

Realizar mutirões de consultas e de exames para diminuir as filas por procedimentos existentes;

Ampliar o horário de atendimento das unidades de saúde, a partir de estudos de demanda;

Qualificar a implantação do Sistema Integrado de Gestão em Saúde, por meio de inovações tecnológicas, compreendendo prontuário eletrônico, telemedicina, telediagnóstico e telemonitoramento.

Expandir o uso da telemedicina como forma de agilizar atendimentos, sobretudo os de maior demanda reprimida;

Descentralizar pontos de coleta de exames laboratoriais;

Promover a revisão contínua, com periodicidade anual, da relação de medicamentos essenciais fornecidos pelo município à população;

Realizar a dispensação de medicamentos também nas UBS Mais;

Fortalecer ações de saúde mental, com redução da espera por psicoterapia;

Implantar o Núcleo do Idoso em algumas UBS Mais, a partir de estudo de demanda, expandindo o atendimento a esse público;

Ampliação do horário de atendimento nas Unidades de Saúde, a partir de estudo de demanda;

Reduzir o tempo médio de espera para atendimento das consultas nas Unidades de Atenção Primária;

Fortalecer as ações previstas nos protocolos dos programas firmados para a política desde a primeira infância até os idosos, considerando a saúde da gestante, da criança, do adolescente, da mulher, do homem, do idoso, do trabalhador, das minorias e dos pacientes com deficiência;

Melhorar os indicadores referentes às necessidades de cada faixa etária, assim como os relacionados à vulnerabilidade social e de violência.

Fortalecimento da gestão e da prestação de serviços de vigilância em saúde, no que se refere à vigilância alimentar e nutricional, epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador;

Estruturar uma Clínica de Fisioterapia de baixa complexidade para atender a demanda de dor crônica, fisioterapia respiratória, motora e pós-cirúrgica imediata, tendo em vista que as de média e alta complexidade são atribuições da Rede Lucy Montoro;

Criação do Centro Integrado para o Transtorno do Espectro Autista;

Descentralizar os postos de coleta de exames laboratoriais para facilitar o acesso ao usuário;

Construção do novo Hospital Municipal com apoio do Governo do Estado;

Reativar a Clínica Cirúrgica no Hospital Municipal Universitário de Taubaté, com leitos destinados a cirurgias de pequeno e médio porte como retirada de vesícula, correção de hérnias, de varizes e amputações;

Implantar a “Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC)”, no HMUT, que é um selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno instituídos pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS);

Construção da “Casa da Juventude”, com equipamentos de saúde voltados para jovens de 12 a 25 anos com demandas em saúde mental;

Criação do Projeto “Saúde Mental na Escola”, constituídos por equipes multiprofissionais responsáveis por orientar professores na

identificação de alunos em vulnerabilidade, além de encaminhar casos para a RAPS;

Montar o Projeto “CAPS em Casa”, para o auxílio na reabilitação psicossocial, assistência, acompanhamento e integração social, fora da unidade hospitalar, de pessoas acometidas de transtornos mentais, com história de longa internação psiquiátrica, situação de grave dependência;

Atendimento odontológico especializado no Centro Integrado, criado para atendimento do espectro Autista e pessoas com deficiência.

Eixo 2. ESPORTES

A área de Esportes está alicerçada na nova Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, que institui a Lei Geral do Esporte cujos Princípios Fundamentais estão presentes em todas as ações deste Plano de Governo, a saber: autonomia; democratização; descentralização; diferenciação; educação; eficiência; especificidade; gestão democrática; identidade nacional; inclusão; integridade; liberdade; participação; qualidade; e segurança. Ainda sobre os princípios, sendo as práticas esportivas um direito Constitucional e de alto interesse social, valorizará e dará igualdade de oportunidades às mulheres e minorias em todos os níveis, estando ancorada na: transparência financeira, administrativa e em conformidade com as leis e os regulamentos externos e internos; na moralidade na gestão esportiva; e na responsabilidade social dos nossos dirigentes.

A promoção de políticas públicas voltadas ao esporte e à atividade física é reconhecida como uma estratégia eficaz para melhorar a saúde e o bem-estar da população, bem como para promover a inclusão social e a coesão comunitária. Proporcionar acesso igualitário a oportunidades esportivas de qualidade têm o potencial de reduzir disparidades de saúde e melhorar a qualidade de vida de grupos marginalizados ou desfavorecidos.

Sem prejuízo, as ações do plano da área de esporte também inspiram-se na Agenda 2030, ante a relação do esporte à: (i) ODS 1 – Erradicação da pobreza, como forma de inclusão e ascensão social e econômica; (ii) ODS 3 – Saúde e bem-estar, contribuindo para um estilo de vida saudável e ativo, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar físico e mental; (iii) ODS 4 –

Educação de qualidade, como ferramenta educacional que desenvolve habilidades e competências específicas e mais amplas, integrando-se à educação formal e contribuindo para uma formação mais completa dos estudantes; (iv) ODS 5 – Igualdade de gênero, fomentando à prática esportiva feminina, garantindo seu acesso, oportunizando sua participação e combatendo estereótipos para promover a equidade de gênero; (v) ODS 10 – Redução das desigualdades, como potencial meio de mobilidade e valorização social para seus adeptos, especialmente em comunidades marginalizadas; e (vi) ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, como ferramenta para resolução pacífica de conflitos, respeito mútuo e alternativa positiva para jovens em situação de risco, prevenindo a violência e a criminalidade.

Ainda, sob a ótica da Lei Geral do Esporte, serão trabalhados os três níveis da prática esportiva, consubstanciados em “Formação Esportiva”, “Excelência Esportiva” e “Esporte Para Toda a Vida”, de forma integrada, mas sem relação de hierarquia entre si.

Propostas Prioritárias

Ampliar o acesso e a diversidade de atividades esportivas e de lazer para todas as idades, focando na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida;

Fortalecer e expandir o desenvolvimento dos atletas em formação através de uma abordagem integral que envolva o aprimoramento da infraestrutura esportiva, parcerias educacionais para formação acadêmica e suporte financeiro;

Institucionalizar programas de apoio a atletas, promover o intercâmbio e a capacitação de profissionais e estabelecer um modelo de desenvolvimento esportivo que oriente as ações da cidade nesse setor, visando o sucesso e a visibilidade nacional e internacional;

Promover a formação esportiva, por meio da expansão e diversificação da oferta de atividades esportivas na comunidade;

Sistematizar a identificação e o desenvolvimento de talentos esportivos em todas as faixas etárias, direcionando-os para programas de excelência esportiva;

Planejar e executar ações de detecção de talentos esportivos em parceria com a Secretaria de Educação, a partir de ações formativas em colaboração com instituições parceiras;

Desenvolver aplicativo para a prática autônoma e orientada de exercício físico para melhoria da qualidade de vida;

Desenvolver e melhorar a infraestrutura esportiva, cultural e de lazer da cidade;

Ampliar os eventos esportivos e sociais, atendendo desde crianças até os idosos, com atenção especial também aos bairros onde existe maior índice de vulnerabilidade social;

Estabelecer uma relação transversal através de programas e projetos realizados em parcerias entre Secretarias e Universidades do Município, no intuito de ampliar, organizar e aperfeiçoar os projetos e programas, especialmente em conjunto com profissionais de saúde, educação, cultura e assistência social;

Potencializar os equipamentos de lazer nas praças, parques e ruas do município com o objetivo de atender a população em seus bairros, ampliar o acesso à atividade física e melhorar sua qualidade de vida;

Retomar os grandes eventos esportivos, colocando novamente Taubaté no cenário esportivo nacional, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura esportiva sustentável e autônoma;

Fortalecer e ampliar a Escola de Atletas em Formação Integral (EAFI), com equipe multidisciplinar e sistema de acompanhamento dos alunos com fundamentação científica, em parceria com as instituições de ensino superior do município, além de aprimorar sua infraestrutura esportiva;

Criar os Jogos Esportivos, Cultural e Social das Sociedades Amigos de Bairros, com o objetivo de incentivar a prática esportiva e a confraternização entre seus moradores;

Incrementar o investimento nas modalidades do paradesporto no âmbito nacional e internacional, servindo de referência para nossas crianças.

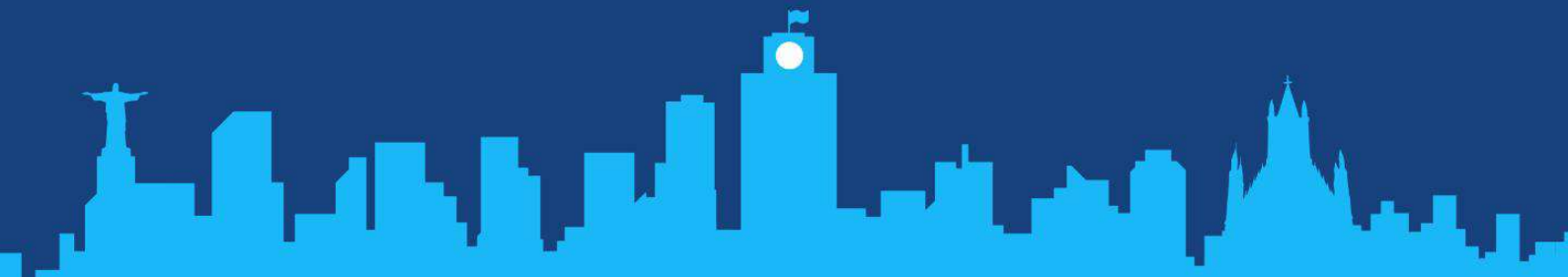


INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

Pilar4

TAUBATÉ2028

PLANO DE GOVERNO
ORTIZ JUNIOR



PILAR 4: INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

O pilar tem como objetivo mensurar e aperfeiçoar as condições de infraestrutura física, bem como os serviços coletivos urbanos disponíveis.

A infraestrutura local impacta diretamente na economia e pode ser um atrativo para investimentos, gerando mais empregos e receitas para o município, as quais são aplicadas em melhorias sociais. São consideradas as condições ambientais urbanas, as condições habitacionais, os serviços coletivos urbanos de abastecimento de água e tratamento de esgoto, bem como os fatores de monitoramento da mobilidade interpessoal no território municipal e o tempo de deslocamento entre casa e trabalho.

Vale salientar que, embora parte dessas estruturas não sejam de responsabilidade da gestão municipal, elas têm importantes impactos locais. Assim, o conjunto desses recursos pode ter impactos positivos na vida dos cidadãos e, também, na atração de empresas que geram empregos e impostos.

Posições no Ranking Infraestrutura e Mobilidade Urbana



As propostas do "**Pilar 4 - Infraestrutura e Mobilidade Urbana**" foram divididas em 2 eixos, sendo o "**Eixo 1 - Infraestrutura**" e o "**Eixo 2 - Mobilidade Urbana**".

Eixo 1 – Infraestrutura

Propostas Prioritárias

Construir novas unidades habitacionais para famílias em situação de vulnerabilidade social em parceria com o governo estadual e programas federais de habitação;

Ampliar o número de imóveis regularizados no município;

Criar e ampliar linhas e horários de ônibus, a partir de estudos de demanda;

Alcançar 100% da iluminação pública por lâmpadas de LED;

Reduzir continuamente os pontos de alagamentos, mediante obras de controle de enchentes;

Ampliar a rede de ciclovias do município, incentivando o uso de meios de transporte não poluentes e a prática desportiva;

Implantar novas estações de Ecobike, sobretudo em pontos estratégicos do município;

Implantar rede pública de *wi-fi* em áreas públicas de maior circulação;

Modernizar a estrutura e os equipamentos para manutenção das estradas rurais.

Eixo 2 - Mobilidade Urbana

Propostas Prioritárias

Melhorar o trânsito mediante a modernização da sinalização das vias públicas e a execução de obras;

Ampliar e melhorar o programa permanente de educação de trânsito e segurança viária, em parceria com outros órgãos públicos e empresas privadas;

Implementar o “Programa Paz nas Escolas”, em parceria com a comunidade escolar e as Secretarias Municipais de Educação e de Desenvolvimento Social, objetivando a prevenção de sinistros no trânsito e o pleno desenvolvimento do aluno;

Viabilizar a fiscalização e as campanhas educativas específicas aos motociclistas, principalmente em locais estratégicos dos corredores de tráfego com maior índice de acidentes;

Tratar interseções com mini rotatórias, ilhas, refúgios, acréscimos de calçada, gradis e orientações quanto à travessia de pedestres para diminuir sua exposição nas vias públicas;

Melhorar a qualidade dos pontos de ônibus (calçada e abrigo) e tratar seus acessos, de forma a garantir a travessia e o deslocamento seguro;

Realizar ações educativas e de fiscalização de condutores que desrespeitam a preferência dos pedestres ou param nas faixas de travessia;

Melhorar a sinalização e a geometria das interseções com a estrutura cicloviária do município;

Ampliar e melhorar as ciclovias e as ciclofaixas;

Fazer um estudo dos pontos críticos aos pedestres e aos ciclistas em relação à iluminação e vias de cruzamentos, visando aumentar a segurança;

Conectar as rotas cicloviárias com as infraestruturas adequadas para os ciclistas;

Adequar as calçadas públicas, praças e demais vias públicas para permitir melhor fluidez viária aos ciclistas;

Realizar ações junto às Secretarias municipais, órgãos públicos e privados para aumentar a adesão às ações e aos programas educativos de trânsito e de segurança viária;

Expandir as câmeras de videomonitoramento para melhor atender a população nos bairros, praças, vias públicas e áreas escolares;

Realizar estudos para implantação de novos conjuntos semaforicos, rotatórias e adequações de geometria viária para melhorar o fluxo;

Promover o desenvolvimento urbano orientado ao transporte sustentável (a pé, de bicicleta e por transporte coletivo) nos principais eixos viários do município;

Estudar a implementação de soluções de mobilidade sustentável, como compartilhamento de bicicletas elétricas, carros compartilhados e estações de carregamento para veículos elétricos.

Estudar o uso de tecnologias IoT para monitorar e otimizar o fluxo de tráfego e de estacionamento, reduzindo congestionamentos e melhorando a experiência dos residentes e visitantes.

Estudar a implementação de soluções “*smart*” para melhorar a eficiência dos serviços municipais como transporte público inteligente, gestão de resíduos e segurança pública.

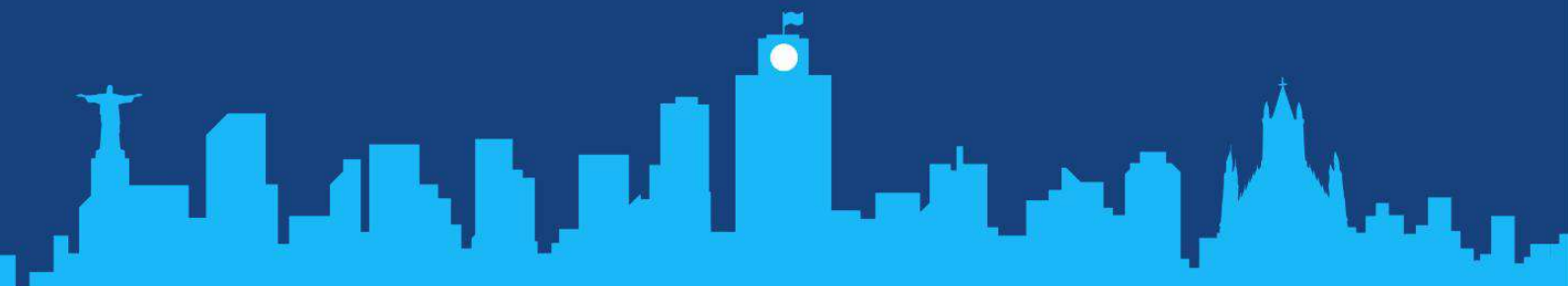


SUSTENTABILIDADE

Pilar5

TAUBATÉ2028

PLANO DE GOVERNO
ORTIZ JUNIOR



PILAR 5: SUSTENTABILIDADE

O Pilar 5 mede o impacto da sustentabilidade no município nas condições ambientais urbanas, o atendimento à coleta seletiva, o acompanhamento das concentrações de foco de calor, a recuperação de materiais recicláveis, a emissão de gases de efeito estufa, os veículos com baixa emissão de poluentes, a gestão de riscos e de desastres do município e o impacto ambiental. Essas informações ajudam a gestão municipal a criar um ambiente saudável e equilibrado para as pessoas e empresas, garantindo que os recursos sejam suficientes para o futuro e garantindo que as futuras gerações tenham uma vida saudável. Este é o pilar mais importante no ciclo virtuoso de Cidades Excelentes, pois é multifatorial e fundamental para garantir condições de vida que permitam nossa perpetuação no ambiente. O Pilar Sustentabilidade ajuda a melhorar a vida das pessoas em lugares e regiões a longo prazo.

Posições no Ranking Sustentabilidade



Propostas Prioritárias

Instituir a Política Municipal e o Plano Municipal de Adaptação Climática;

Instituir o Plano Municipal e o Programa Municipal de Educação Ambiental Climática;

Reduzir o volume de resíduos destinados ao aterro sanitário por meio da ampliação da coleta seletiva, com a inclusão e o fortalecimento das cooperativas de catadores;

Aumentar a quantidade e a qualidade da cobertura vegetal no município, bem como proteger e restaurar as APPs das nascentes urbanas e rurais, mediante estudo prévio;

Realizar estudo para celebração de parceria público-privada visando a criação de um Jardim Botânico;

Articular parcerias e investimentos necessários para efetivar as ações previstas no plano de Manejo do Parque Municipal Vale do Itaim e realizar estudos técnicos para instituição de novas áreas municipais para conservação da Mata Atlântica.

Ampliar o monitoramento e a manutenção da arborização urbana, preferencialmente com espécies nativas e frutíferas.

Fomentar hortas educativas e comunitárias em espaços públicos, priorizando o cultivo orgânico e os sistemas agroflorestais.

Ampliar o número de atendimentos públicos e realizar campanhas regulares de castração e de adoção de animais.

Garantir que todos os cães e gatos doados ou vendidos tenham um chip de identificação para rastreamento e responsabilização.

Captar recursos de fundos públicos para ampliar ações de bem-estar animal, como a expansão do número de atendimentos no Hospital Público Veterinário.

Realizar campanhas regulares de prevenção de maus-tratos e de castração, para controlar a população de animais de rua.



DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E ORDEM PÚBLICA

Pilar6

TAUBATÉ2028
PLANO DE GOVERNO
ORTIZ JUNIOR



PILAR 6: DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E ORDEM PÚBLICA

Este último pilar avalia e proporciona a geração de riquezas, as condições para o desenvolvimento de novas atividades econômicas e a criação de novos empregos no município, completa, assim, o sistema harmônico de uma Cidade Excelente e retroalimentando o Ciclo Virtuoso do Desenvolvimento Humano.

Além disso, avalia também índices de ordem pública e violência, como taxa de homicídios, taxa de mortes por arma de fogo e taxa de mortes no trânsito, além de ações de prevenção.

Nesse contexto, traz-se à baila o conceito de “vulnerabilidade social”, o qual, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA, 2015), está associado à escassez de certos recursos, como infraestrutura urbana, capital humano e renda/trabalho, que impactam diretamente as condições de bem-estar das comunidades nas sociedades modernas. Segundo Moraes, Raffaelli & Koller (2012, p. 119), “vulnerabilidade social é o resultado negativo da relação entre disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas e culturais oriundas do Estado, do mercado e da sociedade”.

Posições no Ranking Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública



Neste Pilar, as propostas foram divididas em 4 eixos fundamentais, a saber: **“Eixo 1 – Desenvolvimento e Inclusão Social”**, **“Eixo 2 – Desenvolvimento Econômico”**, **“Eixo 3 – Cultura e Economia Criativa”** e **“Eixo 4 – Segurança Pública e Prevenção à Violência”**.

Eixo 1 - Desenvolvimento e Inclusão Social

Propostas Prioritárias

Melhorar o atendimento às demandas emergentes de Proteção Social Básica;

Propiciar condições para a superação da situação de rua e implementar a Casa de Passagem;

Atender às demandas reprimidas da Proteção Social Especial;

Ampliar a abrangência de atendimento dos Conselhos Tutelares;

Realizar estudo em parceria com as equipes de planejamento e infraestrutura urbana para verificar a demanda por moradias e a regularização de áreas, de revitalização de conjuntos habitacionais e de ampliação da construção de moradias para a população vulnerável;

Criação de novo programa de segurança alimentar, incluindo revisão dos valores do cartão-alimentação e da possibilidade de entrega de cestas básicas;

Ampliar a parceria com o governo estadual e verificar a possibilidade de ampliação da unidade do Bom Prato, sejam fixas ou itinerantes;

Ampliar as vagas no Centro Dia do Idoso;

Melhorar a infraestrutura e ampliar as unidades de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município;

Implementar o serviço de proteção social básica para pessoas com deficiência e idosas nos CRAS, mediante estudo de demanda.

Criar o Centro de Atendimento, Formação e Qualificação Profissional para Adolescentes e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças, na área central do município;

Ampliar e aperfeiçoar o trabalho intersetorial com o PAT e a Secretaria Municipal de Educação, para o ensino integral.

Eixo 2 - Desenvolvimento Econômico

Na era da tecnologia e da inteligência artificial, o avanço rumo ao futuro exige que governos locais adotem estratégias inovadoras para promover o bem-estar comunitário, a geração de riqueza, os empregos de qualidade e a renda. Reconhece-se a necessidade de ir além de soluções convencionais, abordando áreas como comércio, serviços, turismo, indústria, inovação, cultura, economia criativa e desenvolvimento rural, com o objetivo de transformar Taubaté em um polo de inovação. Frente aos desafios impostos pela modernização, competição global, custos fiscais elevados, baixa produtividade e a ascensão do comércio online, agravados pela pandemia, torna-se imperativo para Taubaté planejar e implementar soluções criativas que se alinhem às demandas do mundo contemporâneo e potencializem o desenvolvimento local em um contexto de transformações rápidas e profundas.

Propostas Prioritárias

Ampliar e fortalecer o turismo local:

Desenvolver o setor de eventos para combater a sazonalidade do turismo e atrair visitantes durante todo o ano;

Atrair visitantes, valorizando os atrativos turísticos existentes e criando roteiros e oportunidades de negócios e empregos no setor.

Reestruturar, modernizar e maximizar o uso dos equipamentos turísticos já existentes, minimizando os impactos nas contas públicas.

Capacitar a mão de obra local para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos turistas e promover a cidade de forma eficaz.

Desenvolver diferentes segmentos turísticos para atender a variados perfis de visitantes, maximizando o potencial turístico da cidade.

Criar um calendário de festividades e eventos artísticos e culturais a incentivar o turismo e ampliar a disponibilidade de espaços como os parques do Itaim, Monteiro Lobato e José Pistilli.

Consolidar o ecossistema de Inovação e transformar Taubaté gradativamente em cidade digital:

Aprovar a Lei de Inovação do Município e o Conselho e Fundo de Inovação cuja proposta já foi apresentada pelo HITT;

Implantar laboratórios de inovação em parceria com instituições públicas e privadas, na vertical da saúde, por exemplo.

Fortalecer o ecossistema de inovação, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento para atrair empresas de tecnologia e estimular o crescimento econômico baseado no conhecimento;

Fomentar o estabelecimento de um Hub de Inovação Social, reunindo empreendedores sociais, ONGs, instituições acadêmicas e empresas comprometidas a solucionar problemas sociais e ambientais, apoiando projetos que abordem questões locais como inclusão social, educação de qualidade e acesso à saúde mediante tecnologias inovadoras e práticas sustentáveis;

Criar um cluster de indústrias criativas em Taubaté, incentivando a colaboração entre empresas de design, moda, artes visuais, mídia digital e outros setores criativos, e promover eventos, networking e colaboração para estimular a inovação e o desenvolvimento de novos produtos e serviços;

Buscar parcerias para criar a “Academia da Inovação”, escola de formação técnica para adolescentes que cursam o ensino médio em escolas públicas com estágio integrado, apta a oferecer cursos de tecnologias digitais, comunicação e negócios nas áreas de economia disruptiva, economia criativa, hardware, processamento de dados, programação, robótica, games, técnicas de vendas on-line, desenho técnico e projetos, webdesign, recursos humanos, gestão, publicidade, videomaker e outros, com duração entre 6 meses e 2 anos e emissão de certificados;

Promover iniciativas de economia circular, incentivando práticas de reciclagem, reutilização e upcycling de resíduos e empresas e iniciativas que desenvolvam produtos sustentáveis e ecologicamente responsáveis como bioplásticos e materiais de construção sustentáveis;

Ampliar as atividades do Hub de Inovação Tecnológica de Taubaté – HITT, atendendo mais startups em várias verticais de negócios e fases de desenvolvimento, mediante equipe interdisciplinar apta a dar suporte, bem como estabelecer novas parcerias com empresas, sistema S, indústria, academia, setor público, setor 2.5 e terceiro setor;

Lançar editais específicos do HITT para startups que desejam desenvolver produtos e serviços para o setor público, criando ferramentas de aperfeiçoamento e inovação dos processos e serviços públicos;

Fomentar formações contínuas em empreendedorismo, inovação, economia criativa e economia circular para mulheres, especialmente as em situação de vulnerabilidade social em parceria com o HITT, a iniciativa privada, o terceiro setor e o setor 2.5.

Buscar parcerias para criar um programa de apoio financeiro e técnico para micro e pequenas empresas que desenvolvam produtos e/ou serviços inovadores;

Oferecer apoio para registro de patentes, acesso a laboratórios de prototipagem e oportunidades de networking com investidores e potenciais parceiros de negócios;

Impulsionar o desenvolvimento rural tradicional, valorizar a agricultura urbana, a agricultura orgânica, a agroecologia e outros modelos de escala local:

Fomentar com parceiros programas de educação e capacitação em técnicas agrícolas sustentáveis para moradores urbanos interessados na produção local de alimentos;

Fomentar com parceiros programa de apoio ao micro e médio empreendedor rural com objetivo de criação de novos arranjos produtivos, fornecendo assessoria técnica sobre manejo, cultivo e gestão dos recursos da propriedade rural, incluindo os pequenos produtores de orgânicos e de práticas agroecológicas;

Ampliar o uso de produtos oriundos dos arranjos produtivos locais como mel, leite e derivados, arroz e orgânicos, na merenda escolar;

Fortalecer a Escola de Artes Fêgo Camargo, descentralizando suas apresentações e atividades culturais;

Ampliar o número de dias de funcionamento do MERCATAU e elaborar estudo de viabilidade para instalação de outra unidade na Rodovia Carvalho Pinto, próximo ao cruzamento com a Rodovia Oswaldo Cruz, possibilitando melhor mobilidade para clientes e produtores;

Mediar entendimento entre o Sindicato Rural, a UNITAU, a SENAR e o SEBRAE para a criação da “Escola Municipal do Agronegócio”, para ofertar cursos de qualificação aos empreendedores, produtores e trabalhadores rurais, formando gestores rurais e apontando as potencialidades do agronegócio, destacando-se a possibilidade dos cursos de conserto e manutenção de tratores e implementos agrícolas, fruticultura e horticultura, meliponicultura, manejo e cultura de gado leiteiro, culturas sustentáveis, obtenção de créditos de carbono, administração de agronegócio, entre outros;

Oferecer pontos de livre acesso à internet nas imediações de equipamentos públicos como postos de saúde, escolas municipais e centros comunitários na zona rural da cidade, pelos quais os munícipes terão acesso livre à internet, mediante cadastro e regulamentação à luz da LGPD;

Fortalecimento da Economia Local:

Incentivar a atração de novos investimentos, sobretudo os de maior capacidade de geração de empregos;

Desenvolver programas de incentivo à economia, em especial ao empreendedorismo local, com incentivos, recursos e facilitação de acesso ao crédito por pequenas empresas e startups;

Fomentar o desenvolvimento da infraestrutura de incubadoras, laboratórios de inovação, parques comerciais e parques industriais para atrair investimentos e incentivar o desenvolvimento empresarial;

Melhorar a infraestrutura básica dos parques industriais existentes;

Promover parcerias público-privadas para o desenvolvimento de projetos de interesse mútuo;

Estabelecer um programa municipal de captação e criação de vagas de estágio para a indústria e serviços do município, atendendo jovens do ensino médio de escolas públicas e matriculados em um dos cursos da “Academia da Inovação”;

Fortalecer e acompanhar o Programa Jovem Aprendiz Paulista, com foco nos jovens de 14 a 18 anos de famílias vulneráveis para encaminhamento ao primeiro emprego;

Apresentações musicais e artísticas nas praças Dom Epaminondas e Monsenhor Silva Barros e no Mercado Municipal aos fins de semana, revitalizando o centro da cidade e o comércio local;

Acordar com a ACIT um calendário de atrações natalinas para o centro da cidade, incluindo decoração, coros natalinos, chegada do Papai Noel, apresentação da FAMUTA e de outras bandas com repertório pertinente, encenações teatrais e danças de grupos das escolas municipais;

Renovar o mobiliário urbano, reformar as praças e embelezar a cidade para estimular a vinda das pessoas e o apreço ao centro da cidade,

mediante exposições ao ar livre e disponibilização de informações sobre locais históricos;

Prolongar o trajeto das linhas de ônibus que atendem o Distrito Industrial para atender melhor e de forma mais eficiente os trabalhadores;

Apresentar o município de Taubaté como destino viável e preferencial para uma nova montadora de automóveis asiática apresentando a cidade em embaixadas e consulados de países como China, Coréia do Sul e Japão;

Apresentar o município de Taubaté como destino viável e preferencial para novas indústrias apresentando a cidade em embaixadas e consulados de países asiáticos, europeus e norte-americanos.

Oferecer incentivos fiscais, infraestrutura atrativa, mão de obra qualificada e benefícios para se estabelecer no município, participando de eventos e feiras comerciais e industriais;

Elaborar estudo de viabilidade da retomada da construção de galpões para pequenos empresários nos distritos industriais do Una e do Piracangaguá, para empreendedores taubateanos que desejam expandir seus negócios, mediante seleção pública;

Eixo 3 Cultura e Economia Criativa

O propósito é fortalecer e ampliar as vocações culturais de Taubaté, posicionando a cidade como um hub de economia criativa integrado à rede estadual e nacional de cidades culturais, atraindo investimentos, desenvolvendo habilidades diversas e celebrando a diversidade cultural. O Plano de Cultura almeja colocar a cultura e a economia criativa no centro das políticas de desenvolvimento de Taubaté, o que envolve a valorização ampla da nossa rica herança cultural e não apenas as artes tradicionais, mas também o design, a inovação e a indústria de games, abraçando as diversas formas de expressão cultural e a preservação do patrimônio material e imaterial.

Esse enfoque integrado reforça a importância de uma estratégia cultural abrangente que valoriza as diversas formas artísticas e culturais e, também, garante a proteção e a celebração do legado histórico de Taubaté.

O presente plano se dedica a transformar Taubaté em um ponto de referência cultural e criativo, fortalecendo sua posição no cenário cultural nacional e atraindo mais visitantes, artistas e investimentos para a cidade. Parte dessa transformação inclui a integração dos objetivos da “Nova Agenda Urbana” no planejamento cultural de Taubaté, focado em inclusão social, sustentabilidade e revitalização urbana através da cultura e do desenvolvimento de projetos que contribuam para a regeneração urbana, a inclusão de comunidades marginalizadas e incorporem práticas sustentáveis como a transformação de espaços urbanos subutilizados em centros culturais verdes, a promoção de festivais que destaquem a diversidade cultural e a implementação de programas de arte que envolvam diretamente as comunidades locais em processos criativos.

Neste contexto, é crucial a revitalização de iniciativas anteriormente bem-sucedidas e a implementação de novas políticas que respondam às necessidades atuais dos artistas e instituições culturais de Taubaté. Essas ações contribuirão para o desenvolvimento econômico e social mais amplo da cidade, aproveitando sua localização estratégica e seu potencial criativo para atrair turismo, investimentos e reconhecimento nacional.

O fortalecimento da infraestrutura cultural de Taubaté e a implementação de políticas eficazes de gestão cultural serão as prioridades imediatas. Estas ações são fundamentais não apenas para corrigir as omissões da gestão anterior, mas também para assegurar que Taubaté possa acessar recursos disponíveis e crescer como um polo cultural vibrante e inclusivo, capaz de atender às necessidades de sua população diversificada.

Propostas Prioritárias

Garantir que Taubaté esteja equipada para se beneficiar plenamente do Sistema Nacional de Cultura, estabelecendo as estruturas necessárias que não foram implementadas pela gestão anterior;

Criar um projeto integrado e cíclico que conecte os protagonistas culturais de Taubaté, como a Escola Fêgo Camargo, o Centro Cultural Toninho Mendes, a Orquestra Sinfônica, a Banda Sinfônica e o Balé da Cidade, com a rede pública municipal de ensino, promovendo a formação, o desenvolvimento e o acesso à cultura e à educação de qualidade para os alunos da rede pública, nem como oportunidades de inserção profissional no campo das artes;

Facilitar o acesso dos alunos às artes por meio de apresentações culturais nas escolas municipais e outros espaços públicos;

Oportunizar aos jovens formação específica em centros de formação cultural;

Proporcionar capacitação prática e teórica nas áreas de artes visuais, teatro, música, ballet, bem como fomentar projetos culturais que insiram os alunos no mercado de trabalho artístico;

Alocar recursos para preservação do patrimônio cultural, incluindo verbas da Lei Aldir Blanc e outros editais, para a reforma e modernização de espaços culturais, bem como para a conservação de acervos;

Incentivar à formalização dos artistas como pessoas jurídicas, por meio de programas de suporte jurídico e administrativo e criação de associações e cooperativas culturais, facilitando o acesso dos artistas a recursos financeiros e editais de cultura;

Propor programas de capacitação que incluem cursos e oficinas destinados a aprimorar habilidades em gestão cultural, captação de recursos e empreendedorismo, visando a autonomia e o desenvolvimento profissional dos artistas;

Fortalecer projetos comunitários com foco na descentralização das atividades culturais, na promoção de eventos e em cursos nos bairros, visando alcançar maior parcela da comunidade;

Fomentar a captação de recursos e celebração de parcerias para transformar espaços subutilizados em centros culturais, bem como para realização de festivais, buscando promover a inclusão e integração cultural de grupos minoritários, com programas que ressaltem suas heranças culturais;

Implementar tecnologias digitais para documentar e preservar o patrimônio imaterial, digitalizar eventos culturais e criar arquivos acessíveis remotamente, ampliando o acesso à cultura e preservando o patrimônio cultural taubateano;

Fortalecimento da Escola de Artes Maestro Fêgo Camargo:

Estabelecer uma parceria efetiva entre a Secretaria de Educação, responsável pela Escola de Artes Fêgo Camargo, e a Secretaria de Cultura, para maximizar o impacto cultural e educacional da escola na comunidade, bem como ampliar o alcance das apresentações e

atividades culturais da escola, levando-as para além dos limites do seu campus;

Realizar estudos para celebração de parceria entre a Secretaria de Educação e a Escola de Artes Fêgo Camargo para criar a “EAFI – arte”, uma escola de artistas e formação integral, para estudantes do 6º ao 9º ano, voltada ao desenvolvimento artístico nas áreas de teatro, dança, artes visuais e música;

Ampliar a divulgação da Agenda Cultural Anual de Taubaté com a Secretaria de Turismo, criando uma agenda cultural anual mais robusta, organizada e amplamente divulgada para garantir que todos os eventos e atividades culturais programados sejam amplamente conhecidos por toda a comunidade.

Eixo 4: Segurança Pública e Prevenção à Violência

A segurança pública efetiva vai além das ações coercitivas, dependendo também do cuidado com os espaços públicos e da promoção da convivência comunitária, com o município desempenhando um papel crucial na coordenação de ações intersetoriais e interinstitucionais para prevenir a violência, conforme orientações da Nova Agenda Urbana e experiências bem-sucedidas nacionais e internacionais.

Diagnóstico de Ordem Pública: "Segurança Pública e Prevenção à Violência"

Indicador IGMA	Taubaté	SP	Brasil
Taxa de homicídios (Número por 100 mil hab.)	10,30	7,65	20,38
Taxa de mortes por arma de fogo (Número por 100 mil hab.)	12,87	3,90	14,27
Taxa de mortes no trânsito (Número por 100 mil hab.)	10,94	17,57	24,38

Propostas Prioritárias

Proporcionar acesso seguro a equipamentos públicos urbanos;

Fomentar a cultura de paz e a melhoria da sensação de segurança;

Promover a atuação intersetorial e interinstitucional;

Implementar um Sistema de Gestão Integrada, com iniciativas para a formação de comitês e grupos de trabalho intersetoriais e interinstitucionais visando a análise, a discussão e a proposição de ações e políticas públicas de combate à violência e melhora da segurança pública no município;

Implementar Governança Participativa e Controle Social, como o Projeto “Sentinela Comunitário” que visa promover a segurança através do engajamento comunitário e da formação de cinturões de segurança, complementado pela criação e capacitação de “Comitês Locais de Segurança e Prevenção” e a implementação de mecanismos de comunicação e prestação de contas entre a comunidade e as autoridades;

Implementar programas de valorização e formação dos agentes públicos focados no acompanhamento psicológico dos guardas, na instituição de uma escola de formação com estande de tiro, na capacitação na cultura de paz e comunicação não violenta e na criação de um grupo de trabalho para capacitar agentes municipais na identificação e encaminhamento de crimes e violações;

Implementar programas de prevenção social à violência e promoção da cultura de paz que abordem os malefícios do uso de drogas, a prevenção à violência, a ocupação de espaços públicos, a criação de grupos de trabalho para integração de políticas de prevenção, ações educativas em escolas, monitoramento por câmeras, campanhas informativas, ativação de centros públicos para lazer e cultura, projetos de ensino profissionalizante, tratamento de transtornos por uso de drogas, reintegração de egressos do sistema prisional e socioeducativo, sistema de alertas de desastres e educação para redução de riscos, visando a convivência pacífica e a segurança comunitária;

Estudar a possibilidade de melhoria da infraestrutura e de recursos como realocação e integração dos servidores da segurança, ampliação e integração do sistema de monitoramento, instalação de tecnologias de rastreamento em viaturas e agentes, digitalização e reestruturação da comunicação e gestão operacional da GCM, além da reforma e modernização da sede da Defesa Civil;

Elaborar um plano de ordenamento territorial que preveja a revitalização de espaços públicos, o mapeamento e a intervenção em áreas violentas e a discussão com sociedade de um Código de Convivência para regular comportamentos e uso dos espaços urbanos.

Referências

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Cidades e comunidades sustentáveis - Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida, Rio de Janeiro, p. 166, mar. 2021.

Brasil. Lei Federal no 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, p. 1, 11 jul. 2001.

Brasil. Lei Federal no 11.124, de 16 de junho de 2005. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) e institui o Conselho Gestor do FNHIS. Brasília: Diário Oficial da União, p. 1, 17 jun. 2005.

Brasil. Modelos de Alimentação Escolar. Ministério da Educação e ONU.2023.

Brasil. Tribunal de Contas da União. Política pública em dez passos / Tribunal de Contas da União. – Brasília: Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex); Secretaria de Orientação, Métodos, Informações e Inteligência para o CE e o Combate à Corrupção (Soma), 2021. 32 p. : il. color.

Brasil. Plano Local de Habitação de Interesse Social. Ministério das Cidades.

Brasil. Manual para a Implantação da Assistência Técnica Pública e Gratuita a Famílias de Baixa Renda para Projeto e Construção de Habitação de Interesse Social. Ministério das Cidades e Instituto de Arquitetos do Brasil.

Buss, Paulo. Políticas públicas saudáveis, intersetorialidade e municípios saudáveis. Texto extraído do artigo Promoção da saúde e qualidade de vida. Revista Ciência e Saúde Coletiva. 2000, vol. 5, nº 1, pp. 163-177.

CAPELLA, A. C. N. Perspectivas Teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. In: HOCHMAN, G; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2007. p. 87-122. Cidades MIL [recurso eletrônico]: indicadores, métricas e casos = Media and information literacy (MIL): indicators, metrics and cases / Organizadores: Felipe Chibás Ortiz, Júlio César Suzuki, Rita de Cássia Marques Lima de Castro. -- São Paulo: Unesco, FFLCH/USP, PROLAM/USP, 2022.

Comunitas. O papel dos municípios na segurança pública. A experiência do município de Pelotas na Prevenção à violência por meio de estratégias proativas e integradas de segurança pública. São Paulo, 2018.

Comunicação e mobilização social: orientações para incidir em políticas públicas / Texto Andi/Oficina de Imagens. 2.ed. — Belo Horizonte: Oficina de Imagens, 2009. 80 p.; (Coleção Cadernos Novas Alianças; 1)

Desenvolvimento Humano no século XXI. Escola Nacional de Administração Pública. PNUD/ENAP. 2021.

Documento orientador para construção de Políticas Públicas Estaduais no Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2022.

GODOY, Raimundo; Rischele, Leonardo; Neves, Rodrigo. Cidades Excelentes – Gestão que transforma a realidade dos municípios brasileiros.

Índice de cidades empreendedoras: Brasil 2023 / Escola Nacional de Administração Pública; apoio de Endeavor. -- Brasília: Enap, 2023. 152 p.: il.

INSTITUTO NOSSA ILHÉUS, Como realizar monitoramento social e incidir em políticas públicas? Guia prático. Ilhéus, 2014.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros. Editores: Marco Aurélio Costa, Bárbara Oliveira Marguti. Brasília: 2015. 77 p.: gráfs., mapas color. Disponível em: http://ivs.ipea.gov.br/images/publicacoes/lvs/publicacao_atlas_ivs.pdf.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Guia segurança no Município 1: estudo de caso de três experiências de prevenção à violência em âmbito municipal: caminhos para construção de uma cultura de paz. São Paulo: FBSP, 2022a.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Guia segurança no Município 2: caminhos para construção de uma cultura de paz. São Paulo: FBSP, 2022b.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Princípios e práticas de formação de policiais para o atendimento às mulheres em situação de violência. São Paulo: 2020.

Lassance, Antônio. Análise ex ante de políticas públicas: fundamentos teórico-conceituais e orientações metodológicas para a sua aplicação prática. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea , 1990.

Leite, Maria Laís dos Santos. Políticas públicas, agricultura familiar e sustentabilidade / Maria Laís dos Santos Leite (Organizadora). 1. ed. Foz do Iguaçu: CLAEC e-Books, 2021. 212 p.

Maranhão, Governo do Estado, Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento Manual de Critérios para a Elaboração das Políticas Públicas, 2019. São Luís, 2019, 88p.

MEIJERS, e., STEAD,D. (2004). Policy integration: what does it mean and how can it be achieved? A multi-disciplinary review. Disponível em

https://userpage.fu-berlin.de/ffu/akumwelt/bc2004/download/meijers_stead_f.pdf.

Métodos e Ferramentas para Inovação em Políticas Públicas. ENAP. Brasília: 2022.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Agenda 21 Global. 2019.

Morais, N. A., Raffaelli, M. & Koller, S. H. (2012). Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o continuum risco-proteção. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 30(1), 118-136.

Organizações das Nações Unidas. Nova Agenda Urbana Ilustrada. Nairobi, KE, 2022.

Organização Pan-Americana da Saúde. Políticas Integradas em Rede e a Construção de Espaços Saudáveis: boas práticas para a Iniciativa do Rostos, Vozes e Lugares. /Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2010. 187 p.: il.

Perspectivas Sociais e de Emprego: tendências 2024. Relatório da OIT. 2024.

Percepção Social sobre direitos humanos e sobre mulheres defensoras de direitos humanos. ONU Mulheres. 2024.

Políticas locais sobre migração [livro eletrônico] : formulação e desenho da política pública / Luciana Leite Lima...[et al.] ; organização Marcelo Torelly, Ana Laura Anschau, Anelise Dias. -- Brasília, DF: OIM - Organização Internacional para as Migrações, 2022.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. Guia GPS – Gestão Pública Sustentável. São Paulo, 2017.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. GPS – Guia para Elaboração do Plano de Metas. São Paulo, 2020.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS. Guia Orientador para a Construção de Mapas da Desigualdade nos Municípios Brasileiros. São Paulo, 2017.

PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO INTEGRADA AO CRACK E OUTRAS DROGAS. Recife, 2013.

Prefeitura da Cidade do Recife. CIDADE SEGURA PARA AS MULHERES. Plano de Enfrentamento da Violência de Gênero contra a Mulher no Recife 2013-2016. Recife, 2013.

Prefeitura de Criciúma. CARTILHA SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ESCOLAR. Criciúma, 2023.

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. ESCOLA: LUGAR DE PROTEÇÃO GUIA DE ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação, 2024.

Revista Brasileira de Políticas Públicas. Políticas públicas, agricultura familiar e cidadania no Brasil: o caso do PRONAF CEUB. 2016.

Sano, Hironobu. Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais / Hironobu Sano. -- Brasília: Enap, 2020. 45 p. il. -- (Cadernos Enap, 69)

Relatório de Desenvolvimento Humano. PNUD. 2019.

Relatório Técnico nº3/2023 Saúde da População LGBTQIA+. IEPS-SUS. 2023.

Referencial de controle de políticas públicas / Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, Secretaria de Controle Externo do Desenvolvimento Econômico (Secex Desenvolvimento), Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec) e Secretaria de Macroavaliação Governamental (Semag), 2020. Reprodução assistida e direitos [livro eletrônico]: panorama, desafios e recomendações para políticas públicas no Brasil / [pesquisa e conteúdo] Cíntia Engel. -- Brasília, DF : Fundo de População das Nações Unidas, 2024.

TAJRA, S. F. Cidades saudáveis: utopia ou caminho para um planejamento urbano em cenários de complexidade? 2018. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Universidade do Vale do Paraíba, São Paulo, 2018.

TAJRA, S. F. e GOMES, C. Estratégias para Elaboração e Implantação de um Programa Intersetorial a Favor de uma Cidade Amiga Da Pessoa Idosa. Seminário PLUR. Universidade do Vale do Paraíba, São Paulo, São Paulo, 2024.

Wu, Xun. Guia de políticas públicas: gerenciando processos / Xun Wu, M. Ramesh, Michael Howlett, Scott Fritzen; traduzido por Ricardo Avelar de Souza. – Brasília: Enap, 2014. 160 p. Prefeitura da Cidade do Recife.

Sites visitados

<https://taubate.sp.gov.br>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/panorama>

<https://igma.aquila.com.br/>

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/>

<https://unhabitat.org/my-neighbourhood>

[Livro Cidades Excelentes](#)

[Livro: "Itajubá 2030: Planejamento Estratégico"](#)

[Nova Agenda Urbana: ONU HABITAT](#)

[Guia Cidades Saudáveis das Américas](#)

[Guia de Segurança no Município – Programa Cidades Sustentáveis](#)

[Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais](#)

[IDEB](#)

[SISVAN](#)

[TABNET](#)

[Observatório de Educação](#)

[ABNT - Normalização Técnica de Cidades Sustentáveis, Resilientes e Inteligentes](#)

[Sistema de gestão para desenvolvimento sustentável - ABNT NBR ISO 37101:2017](#)

[Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida - ABNT NBR ISO 37120:2021](#)

[Indicadores para cidades inteligentes - ABNT NBR ISO 37122:2020](#)

[Indicadores para cidades resilientes - ABNT NBR ISO 37123:2021](#)

[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#)

[IBGE CIDADES](#)

[Cidades Digitais](#)

<https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>

https://camarasempapel.camarataubate.sp.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html_impressao/C4122017.html

<https://www.cidadessustentaveis.org.br/>

Instituto Rodrigo Mendes

https://diversa.org.br/indicadores/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwydSzBhBOEiwAj0XN4B1cOtgAi9Xkz8zZQomT8VFiN9kkUbX5S0yTLq5lv17iY_3RdT7qjBoC3zgQAvD_BwE

[ONU](#)

[OPAS](#)

[SEADE](#)

[UNESCO](#)

[CAED](#)

[INEP](#)

[MEC](#)

[Agenda 2030](#)

[Estatuto da Cidade](#)